

Guardar: Palavra & Memória

Sebastião Aimone Braga
associado e escritor

EM SEU POEMA MAIS CONHECIDO, Antônio Cícero diz que guardar uma coisa é iluminá-la ou ser por ela iluminado. *"Por isso se escreve, por isso se diz, por isso se publica"*. Para guardar.

Habitado pelas histórias da minha família, da minha infância, fui registrando a sua memória afetiva aos poucos, buscando resgatar o passado em escutas, lembranças pessoais e juntando narrativas, personagens, ciclos de vida. Ecoavam, assim, em minhas palavras vozes e geografias, territórios e passagens.

Essa escrita veio, primeiramente, da vivência com minha mãe. Sem enxergar nos seus últimos anos, ela passou a escutar textos lidos por mim, já aposentado. Ao ouvir, interagia com a narrativa e, por fim, ela começou a me contar sua própria história.

A oficina de criação literária da OAP-UFMG me ajudou a trabalhar esses textos e, organizados, eles resultaram no meu 1º livro, lançado na sede da AEAMG.

Como no poema *Guardar*, busquei jogar luz sobre essas lembranças, iluminá-las, para poder compartilhar com o público. O leitor encontrará em *"Todo serei recordação"* os ecos da infância em Santa Clara, personagens desse universo, a ida para a cidade grande, a escola, o mundo, a CAIXA, tendo como bússola a palavra. Em crônicas, poemas, pequenos trechos, temos o testemunho de uma época. **É a minha voz contra o esquecimento.**

Todos nós temos a nossa história e ela pode ser mais importante que a de Robinson Crusoe.



Sebastião Aimone Braga é associado, escritor e presença sempre querida na AEAMG. Autor do livro *Todo serei recordação* e participante da antologia *Te dou Minha Palavra*, ambos lançados na sede da Associação, ele transforma memória em matéria viva. Sua escrita nasce dos afetos, das lembranças que sobreviveram ao tempo e das histórias que ouviu e guardou. Ao compartilhar suas palavras com os associados, Sebastião reafirma algo que sempre defendemos: a vida vivida tem valor literário. Cada trajetória traz consigo mundos, personagens e sentidos que merecem ser preservados.